PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 2, 28 junho 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 28 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Junho de 1925.

"Pão de. SAntonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII - N. 2

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

S. Pedro e S. Paulo

Amanhã, segunda-feira, 29 do cadente, por commemorar a Egreja a festa de **S. Pedro e S. Paulo**, é dia santo de guarda, sendo, portanto, de obrigação a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

S. PEDRO E S. PAULO

Amanhã, 29 do cadente, é dia santificado, em que a Egreja celebra a festa dos gloriosos principes dos apostolos S. Pedro e S Paulo.

São tão grandes os seus merecimentos e tão immensos os beneficios que por intercessão dos principes mestres a Egreja ha recebido do Senhor, que, para maior reconhecimento delles, não se contenta de juntar, como succede a estes dois apostolos, o de celebrar sua festa no mesmo dia em que deixaram este mundo, senão que, para maior solennidade, se occupa o dia de seu martyrio em celebrar e regosijar principalmente a festa de S. Pedro e, no dia seguinte, a de seu bemaventurado companheiro S. Paulo.

Na data, pois, de amanhã, tão grata ao coração catholico, as nossas vistas deverão se volver para Roma, onde, antigamente, milhares de catholicos de todas as partes do mundo acudiam para presenciar o fulgor e imponencia das solennidades desse dia, em que a Egreja Catholica foi cimentada pelo sangue de seu primeiro chefe, S. Pedro.

Roma, consagrada pelo sangue do primeiro Papa, S. Pedro, tem a insigne honra de ser a Capital do orbe catholico.

As recommendações dos srs. Arcebispos e Bispos do Sul do Brasil aos fieis, para pedir a a Deus pelo Summo Pontifice, em suas orações, recrudescem de importancia, principalmente, neste Anno Santo.

Si o pranto dos hypocritas e desleaes pudesse fecundar a terra, de cada gotta nasceria um crocodilo.

E' grande a felicidade dos esmoleres!... pois, por bens transitorios, recebem eternos premios e têm ao mesmo tempo a Deus por devedor do que despendem para com os seus pobres!...

S. Jeronymo.

E' dever clamar sempre...

Damos aqui para que sirvam de objecto de meditação, as graves palavras do Cardeal Cavallari, Patriarcha de Veneza:

E' licito a uma mulher christã vestir deshonestamente? E o que mais impressiona na indecencia do vestir é a perda que para tantos dahi resulta; perda de quem usa e de quem vê taes trajes. Pode dizer-se que uma mulher, immodestamente vestida, é O MAIS PODEROSO AUXILIO DO DIABO, para levar almas ao inferno. A mulher que se apresenta com traje e porte immoral, vae semeando ruinas. O caracter distinctivo de uma mulher é a modestia: tire-se-lhe esse caracter, e deixa de ser uma creatura que mereça respeito. As mulheres christãs dos primeiros seculos vestiam tão honestamente que os pagãos, ao vel-as, ficavam admirados, e, pela bocca de um seu philosopho, diziam: «Que mulheres tão recatadas têm os christãos! São realmente modelos de honestidade, recato e modestia!»

Mez do Coração de Jesus

No dia 30 do cadente, na Sè-Cathedral, será encerrado, solennemente, o mez do SS. Coração de Jesus.

A' tarde, sahirá a magestosa procissão, que percorrerá as ruas do costume.

O QUE VALE MAIS...

Actualidade!

O auditorio é vastissimo, enorme, composto de homens de todos os valores sociaes, desde o carroceiro até o senador.

Sóbe o panno:

APRESENTAM-SE CINCO PERSONAGENS ILLUSTRES.

1º PERSONAGEM.—Eu sou a GLORIA, conquistada pelo genio. Todos os homens de talento e de coração me acclamam e me veneram. Solicito os vossos suffragios.

(A metade da platéa saúda a gloria com acclamações, uma quarta parte se conserva silenciosa, e a outra parte ensaia uma assuada com murmurios e tacões).

2º PERSONAGEM.—Eu sou o PODER. Pertencem-me as honras e grandezas. Com o sobresenho carregado, faço estremecerem paizes e continentes.

Reis, imperadores, presidentes de Republicas, seguem os meus dictames. Solicito os vossos suffragios.

(A metade do auditorio sauda-o, enthusiasticamente, uma quarta parte manda-o ás favas, outra quarta parte atira-lhe pedras e batatas pôdres).

3º PERSONAGEM.—Eu sou a VIRTUDE MODESTA e a POBREZA HONRADA.

Solicito os vossos suffragios.

(A platéa inteira deu uma enorme gargalhada, acompanhada de assobios, guinchos e vaias—fóra! fóra! fóra! A virtude fugiu, precipitadamente, cobrindo o rosto com o seu manto esburacado).

4º PERSONAGEM.—Eu sou a BELLEZA. Domino os corações pelo amôr e encanto os olhos pela plastica.

Solicito os vossos suffragios.

(Tres quartas partes do auditorio derreteram-se em momices e sorrisos bregeiros. Os restantes puzeram-se a fazer a critica dos defeitos da Belleza, mostrando como ella está hoje falsificada com as drogas, em excesso, com tudo que é postiço, para illudir, e cochicharam os seus despeitos.

5º PERSONAGEM.—Eu sou o DINHEIRO! Só com a noticia do que tenho, todos me adulam, sem ser preciso lhes dar cousa alguma. Com os meus montões de ouro, faço de *peteca* a Justiça, compro os caracteres, a honra, e posso alugar as consciencias! Eu valho mais que todos, eu sou tudo neste seculo!

Não vedes o que sou e o que posso até no Cemiterio? Então?... Desejo, entretanto, tambem, vossos suffragios.

(O personagem metalico retirou-se, caminhando sobre o dorso da multidão, que se curvou, reverentemente, *chata no chão*, desde que elle alçou a perna)...

O valor do ouro manifesta-se no fôgo...

NOTAS &...

As cousas antigas têm sempre a sua nota interessante.

A eleição dos novos empregados de Nossa Senhora do Rosario, a que se precede, todos os annos, no sabbado da SS. T[illegible]cidade, nunca se fez e ainda hoje não se faz nominalmente, nem por escrutinio secreto.

Conserva-se ainda o tradicional systema dos tempos coloniaes, em que os irmãos do Rosario, em maior numero, eram africanos, ou descendentes de africanos, todos analphabetos.

E como se procedia, naquelles tempos, á eleição do Rosario?

Pelo systema que é o mesmo até hoje adoptado.

Convenciona-se que o sr. F. C. é milho; o sr. B. de R., café; e o sr. P. de H., feijão.

Para cada cargo, a pauta consta de tres nomes, de modo que o cidadão ou *cidadôa*, que obtiver maior somma de grãos ou bagos, é o legalmente eleito, seja com milho, feijão ou café. E ao annunciar o inicio do pleito, grita-se, em vóz alta: Para 1.º Juiz, J. de tal milho; M. de C. feijão; e F. de B., café.

Si bem que a conservação desse original systema de votação não tenha mais razão de ser, porque os irmãos do Rosario analphabetos, em nossos dias, são já raros com a diffusão da instrucção, todavia, deve-se conservar a tradição dessa eleição *sui-generis*, a milho, feijão e café...

Antigamente, esses *senhores*, o milho, o feijão e o café, pouco valiam, mas hoje são *fidalgos!*...

N.

Muitas vezes, as trevas, da dôr são o pharol bemdicto da Crença, o penhor da Felicidade Eterna.

C. F.

Coisas & Coisas

⁂

Individuos ávidos de gosos e prazeres, esquecidos, porém, de que, um dia, hão de morrer sem vontade, incommodam-se e reprovam implicantemente, os signaes funebres, vibrados pelos sinos dos nossos campanarios, quando fallece um christão, na santa paz do Senhor.

E' que a sociedade moderna, esquecida de Deus, somente se preoccupa com os prazeres e bem estar. Um tóque de sino, que lhes faz recordar a morte, o ajuste das contas, os incommoda, porque não lhes convem pensar na eternidade, como que a nossa vida não fôsse uma breve passagem por este valle de dôr e lagrimas.

Que engano! Como vivem illudidos! Lá está o novo Cemiterio e, no emtanto, já elle está cheio de irmãos nossos: paes, filhos parentes e amigos!

Eis a verdade e a verdade que sobre ella todos nós devemos meditar: «*Nós fomos o que vós sois e vós sereis o que nós somos.*»

Honra, fortuna, belleza, glorias. ambição, saber, tudo, tudo, resume-se no Cemiterio!

N.

A Justiça era excellente. Vendaram-na para que as bandalheiras se fizessem mais á vontade.

Foi approvado pelo Director Geral dos Correios o concurso de auxiliares, ultimamente realizado na Adm. dos Correios desta cidade.

Retiro do Clero

No dia 5 de Julho proximo, á tarde, terá inicio, como de costume, no Seminario, desta cidade, o Retiro Espiritual do Clero desta Archidiocese, encerrando-se no dia 10 pela manhã.

Foram convocados os seguintes sacerdotes:

Revmos. Mons. Antonio de Sousa Neves, Mons. A. Pinheiro Brandão, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Conego Severiano de Campos Rocha, Muito Revdos.: Vigario Alexandrino Cordeiro da Luz, Vig. Affonso Ligorio de Sousa, Vig. Bento Ribeiro Costa, Vig. Ernesto Augusto Lages, Vig. Francisco de Paula Camara, Vig. Felix Natalicio de Aguiar, Vig. Frei Henrique Ciulli, Vig. Joaquim Hygino de Almeida, Vig. José Augusto de Oliveira, Vig. José da Costa Coelho, Vig. Julio Feliciano Colen, Vig. Leopoldo da Silveira Seabra, Vig. Lothario Cesar Alves Pereira, Vig. Vicente Maria da Silva, Vig. Frei Virgilio Hoogemboon, Vig. Sady Augusto Rabello, Revdos. Padres: José Aristides Caldeira Brant, Deusdedit D. Dimas, Francisco Xavier Ferreira, José André Coimbra, Paulo Cesario da Conceição Santos, Frei Jorge Boer, Frei Miguel Angelo de Pistetro, Frei Sabino Staphorst, padre Joaquim José da Silveira.

Concurso nos Telegraphos

Acha-se aberta, na Repartição dos Telegraphos, desta cidade, com o prazo de trinta dias, a terminar no dia 30 do cadente, a inscripção de candidatos ao concurso de auxiliares da Repartição Geral dos Telegraphos.

A saudade é como um relogio atrazado: marca sempre uma hora que se passou.

S. João Baptista

Passou a 24 deste, entre nós, não com tantos festejos intimos, alegres, dos antigos tempos, a festa do grande precursor de Jesus Christo, tão popular e querido em todo o Brasil.

Si ficamos livres dos importunos *busca-pès*, que impediam o transito nas ruas da cidade e davam prejuizo á população, estão sendo agora introduzidas umas bombas implicantes e ensurdecedoras, que a policia devia prohibir, ao menos, nas ruas mais centraes da cidade.

E' pessimo o costume de certas pessôas julgarem a sua consciencia pela dos outros.

O governo da Bulgaria, ordenou que as moças de *bobeu hair* (de cabello aparado), não sejam admittidas como professoras, nem em outros cargos publicos.

Cumprámos com o nosso dever sempre e deixemos que Deus nos prepare o Futuro.—*P. Martignon.*

União Operaria

Tomou posse a nova Directoria dessa benemerita associação, ficando assim constituida, para servir, durante o anno social de 1925 a 1926:

Presidente, Onesimo Ramos Couto, reeleito; vice-presidente, Antonio Pereira de Andrade, idem; 1.º secretario, Mario Luiz Fassy, idem; 2.º secretario, José Fernandes de Almeida; 1.º orador, Leopoldo de Miranda, reeleito; 2.º orador, dr. Humberto Moreira Sobrinho; thesoureiro, Joaquim Gonçalves Pimenta, reeleito.

Gratos pela gentileza da participação.

Novo Quartel

Na Villa Mello Vianna, nesta cidade, estão já sendo vigorosamente atacadas as obras do novo Quartel do 3º Batalhão da Força Publica.

Na Central

No largo de D. João, foram tambem já iniciadas as novas construcções da Central, estando bastante adiantadas as obras da Estação.

OS TRES RISOS

Estando em artigo de morte um padre antigo do famoso deserto de Scitin, os outros monges, rodeando-lhe a pobre cama ou esteira em que jazia, choravam amargamente. Neste ponto abriu os olhos e sorriu-se; dalli a pouco tempo tornou a rir, e, depois de outro breve intervallo, terceira vez deu a mesma mostra de alegria. Causou isto nos circumstantes não pequeno reparo, por ser austera a pessôa, e formidavel a hora; perguntaram a causa, e respondeu-lhes: "A primeira vez me ri, porque vós outros temeis a morte; a segunda, porque temendo-a não estaes apparelhados; a terceira, porque já lá vai o trabalho, e vou para o descanço".

Tornou então a cerrar os olhos, e desatou-se seu espirito.

De Manoel Bernardes.

A grandeza das acções humanas mede-se pela inspiração que as faz nascer.—*Pasteur.*

Santa Casa

Temos em mãos, devido á obsequiosa gentileza do sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da Santa Casa de Caridade, desta cidade, o Relatorio do movimento social e financeiro desse humanitario instituto de caridade, concernente ao exercicio findo de 1924.

Trabalho methodico, elaborado com simplicidade e clareza, demonstra, perfeitamente, os serviços inestimaveis que a Santa Casa presta aos enfermos pobres que a ella recorrem, quando necessitados de sua protecção e amparo para seus males.

Quem tem occasião de vêr, ou quem observa os beneficios que a Santa Casa de Caridade de Diamantina prodigaliza a humanidade enferma, desvalida, sem excepção de procedencia, porque, realmente, a caridade, quando bem entendida e praticada, não tem patria, fica maravilhado ante os beneficios que a nossa Santa Casa presta aos doentes pobres, lamentando, entretanto, que esse piedoso e utilissimo estabelecimento não seja lembrado pelos que deixam fortuna e nem tão pouco seja protegido como tanto merece, pelos corações bem formados.

Sem, de leve, pensarmos em desmerecer a outros estabelecimentos pios da terra, dignos tambem da protecção, do amparo, dos nossos concidadãos, a Santa Casa de Caridade de Diamantina precisa de que a nossa população, que é reconhecidamente caridosa e esmoler, lhe olhe com bons olhos, mas com olhos de maior interesse e portecção. porque ella muito honra e enaltece a nossa querida terra.

O Céo é a Patria daquelles que na terra são desprezados, preseguidos, calcados aos pés.

Padre Alvares.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo 28 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

«A Razão»

Acaba de chegar-nos ás mãos um magnifico numero specimen dessa novel collega da prospera e futurosa cidade de Curvello.

De feição moderna, escripta num estylo simples e corrente, accessivel a todas as intelligencias e a todas as capacidades, *A Razão* é um jornal moderno e que se recommenda pela competencia e illustração de seu digno redactor responsavel, sr. dr. Everardo Faikbanks, e selecto corpo de collaboradores.

Saudando-a com apreço, agradecemos a visita gentil que nos fez.

Francisco Diniz

Mais um tumulo se abriu, domingo passado, no Cemiterio Municipal, para receber o corpo de um distincto moço, muitissimo estimado de nossa elite social.

Ainda no verdor dos annos, foi acommettido de pertinaz molestia o nosso bom amigo Francisco de Assis Diniz, que vinha, de algum tempo, soffrendo em sua preciosa saúde, sendo ineficazes os cuidados medicos e de suas dignas e bondosas irmãs.

Tendo por profissão sociedade num salão de barbeiro, á rua Campos Carvalho, desta cidade, o Sinhô, como familiarmente o chamavam, mereceu sempre por sua probidade e lhano trato, a estima de seus freguezes e amigos.

Era Francisco de Assis Diniz, natural do Rio Manso, e para aqui veio, em companhia de sua veneranda mãe e dignas irmãs, tendo perdido aquella, ha bem pouco tempo.

Falleceu na Santa Casa, ondé se achava em tratamento, tendo recebido todos os sacramentos da Egreja.

O seu enterro foi bastante concorrido e acompanhado por muitos moços, amigos seus.

Pedindo a Deus por sua alma, endereçamos nosso profundo pesar a todos de sua amargurada familia.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 23, o interessante Lauro, filho do sr. René Guerra.

No dia 24, João Berthelot de Andrade.

No dia 25, o revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos, digno secretario do Arcebispado; a senhorinha Enedina Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves, residentes em Bello Horizonte; o sr. Eloy de Oliveira, e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves. dilecta filha do finado João Antonio de Sousa Neves.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta. digna esposa do sr. Antenor Horta; d. Maria Julia Soares de Assis e Alayde Pereira da Silva.

Fazem annos:

Hoje, 28, a interessante Dèa, querida filhinha do sr. Joaquim Gomes da Costa; e o pequeno Celso, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello, digna esposa do sr. João Severo Pereira; d. Esmeralda Augusta Machado e o pequeno Paulo, filho do sr. Alvaro Rocha.

No dia 30, d. Corina Telles de Almeida, digna esposa do sr. Moysés d'Almeida; d. Virginia Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; a senhorinha

Consuelo Falci; e d. Maria Lucia de Araujo.

Nupcias

Realizou-se, no Rio, a 2 do cadente, o enlace matrimonial do nosso distincto conterraneo, sr. Edison de Campos Brandão. com á gentil senhorinha Dulce de Freitas Brandão.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos mil venturas ao jovem par.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO

«Josè Nunes de Avila e Silva, em cumprimento de voto feito para alcançar uma graça para seu filho Antonio Carlos de Moura Nunes, e em agradecimento por ter sido attendido, remette ao Pão de Santo Antonio, em Diamantina, a quantia de 10$000, sendo 6$000 para tomar assignatura do «Pão» para aquelle seu filho, e o restante para os pobres do Recolhimento, pedindo a publicação. Serro, Maio de 1925».

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota,... 100$000; d. Maria da Conceição Alcantara, 5$000; d. Mercedes Leão de Freitas, 2$000; A. C. F., 5$000; anspessada Homero Moreira, 5$000; Altamiro Andrade, 20$000; Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, 2$; d. Maria Luiza de Campos, 5$000; d. Zenolia Moreira de Aguiar, 6$000; uma devota, 10$000; um anonymo, 15$000; d. Oscarlina de Senna, 2$; uma devota, 1$000; um devoto, 5$.

Inhaby: D. Maria José Alves dos Anjos, 5$000.

Pirapóra: Djalma Indiano Diamantino, 10$000.

Botucatú: Padre Salustio Machado, em agradecimento por favores recebidos e pedindo outras graças 20$00; Padre Oscar de Aquino, para alcançar uma graça, 5$000.

Buenopolis: D. Maria Magdalena Mansur, em acção de graças, pela cura maravilhosa de seu filho Latif Mansur, alcançada do glorioso S. Antonio, para uma missa 10$000 e em cumprimento de um voto, 10$; d. Mercês de Lima Barros, pela grande graça que alcançou, 5$000. d. Luciha de Lima Queiroga, em acção de graças, pelo feliz successo de sua irmã, 2$000.

Serro: D. Francisca Thomazia de Magalhães, 12$000.

Grota Grande: José Rufino Evangelista, 10$000; o mesmo, por seus paes, $200.

Donativos á Pia União

Diamantina: Sousa & Penna, 30$000; Egydio José Perpetuo, 1$: um devoto, 1$000; José Jorge, $500; Julio Brasiliano do Rosario, 4$000; Adelino Torquato dos Reis, 20$000; d. Maria Theophila de Andrade,... $500; Antonio Aleixo de Araujo, 1$500; um anonymo, 5$000; d. Maria Eugenia S. de Carvalho, 3$000; Sylvio e Sylvia de Carvalho, 2$000; uma devota, $500; d. Generosa Pedrelina da Costa, 5$000; Antonio Ramos Diniz, 1$000; d. Maria Augusta Alves, 5$000.

Bocayuva: Major Flaminio de Assis Freire, 20$000.

Lontra (Brasilia): Mario Martins Gandra, 1$000.

Joanesia: Zacheu Victorino Gualberto, 4$000.

Presidente Alves (S. Paulo): João de Paula Ferreira, 4$000.

Ponte Nova: José Agostinho Dumont, 2$000.

Bom-Successo: Francisco de Paula Porto, 2$000.

Curralinho de Diamantina: José Ferreira da Costa, 5$000.

Bôa Vista: Manoel Galdino da Paixão, 4$000.

Serro: D. Aurelia Pimenta, 2$; **Rio Preto.** Anysio Rocha, 2$; **Gouvêa:** D, Laurinda Fernandes de Azevedo, 3$000.

Commemorações

Diamantina: D. Claudiana de Macêdo, pelo 30.o anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, 5$000; Elza Meirelles, pelo seu natalicio 1$000.

Rio Preto: D. Petrolina Pires de Sousa, em memoria de seu saudoso pae, 2$000.

Despensa do Recolhimento

Diamantina: Damasio Vieira do Carmo, 20 litros de feijão.

Liga Catholica

O Director da Liga Catholica, em Diamantina, convida todos os socios e demais senhores que queiram participar da mesma, a se reunirem hoje, domingo, 28 de Junho, na Sé, ás 7 1/2 horas da noite.

Como viver?

As cousas continuam cada vez peores para se viver. Os generos, as mercadorias, tudo, emfim, até a lenha, sóbe de preço! E a crise de cosinheiras? E nem fallemos em tal.

Quem não ganha para sua subsistencia, vive acabrunhado com esta crise horrivel, angustiosa, que não passa mais.

O operario escóra, augmentando o seu salario, porque não ha de perceber menos do que gasta.

O commerciante compra caro e não ha de vender barato, porque precisa ganhar, e levanta, por isso, o preço de seu artigo ou mercadoria. Mas, e o pobre funccionario publico, que tem o seu parco vencimento marcado e que não o recebe no fim do mez e, ás vezes, nem no fim de dois ou tres mezes?

O funccionario vive *murcho, cabisbaixo,* maltrapilho, e torna-se até humilhado com a sua misera situação, sendo obrigado, sem poder, a andar decente na Repartição onde trabalha.

O funccionario, nos nossos dias, já vae perdendo até as feições de homem, porque não póde satisfazer os seus compromissos, e vê a familia passar pelas mais duras necessidades, sem lh'a poder valer.

Como um funccionario ha de ser zeloso, compridor de deveres, vivendo aguniado, só pensando nos apuros de sua vida?

O Padre Miguel Gomes, tirou o premio grande da Loteria Argentina do Natal, dous milhões de pesos, cerca de sete mil contos. O Padre Miguel Gomes, que é capellão nava deu o bilhete a um amigo para receber o premio e distribuil-o pelos pobres da provincia, dizendo que tanto dinheiro lhe causaria dor de cabeça toda a vida.

Que crime!

Barbaro e horrivel!

Na Santa Casa de Caridade, desta cidade, após dolorosos soffrimentos expirou, á tarde de 25 do cadente, a desventurada d. Maria Amaral Botelho, em consequencia do tiro que recebeu, na fria noite de 14 de Junho, desfechado por seu esposo, cabo de policia, João Antonio Botelho.

Pobresinha! Paz á sua alma!

Atrazos do trem

E' raro o dia em que o M. H. 2 chega sem grande atrazo a Estação desta cidade, causando incommodos e grande prejuizo aos passageiros, ao commercio e ao bom andamento do serviço dos Correios.

Urge, portanto, que o sr. dr. Director da Central do Brasil tome providencias para a regularidade do trafego, no Ramal de Diamantina, retirando do serviço as machinas imprestaveis e creando mais um trem mixto, para o transporte de mercadorias.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 20, na Santa Casa, o sr. Antonio Augusto Esperidião Pinto, com 65 annos de edade, filho do finado Vicente Pinto, viuvo.

No dia 22, na Santa Casa, d. Rita de Sousa Guerra, filha de José Guerra, com 50 annos de edade, viuva.

No dia 23, na rua da Luz, os recemnascidos José e Manoel filhos do sr. José Ribeiro dos Santos e de d. Maria Josè dos Santos, netos do nosso prezado amigo, sr. Adão Celestino dos Santos.

No mesmo dia, o recemnascido João, filho do sr. Elizeu Augusto Baracho e de d. Maria Francisca Baracho.

No dia 24, no Arraial de Baixo, d. Maria Francisca Baracho, com 35 annos de edade, filha de Raymundo Estelita de Sousa, casada com o sr. Elizeu Augusto Baracho, deixando filhos menores.

No dia 25, na Cadêa Publica, José de Sousa Maia, natural de Divino de Guanhães, com 57 annos de edade, filho de Francisco de Sousa Maia.

No mesmo dia, d. Maria Petrina Bomfim, com 80 annos de edade, natural do Rio Manso, residente nesta cidade, viuva de Galdino de Araujo Lima, deixando um filho de nome Manoel Celestino Bomfim.

Ainda no mesmo dia, d. Maria Nogueira Pinto, natural de S. João da Chapada, residente nesta cidade, com 70 annos de edade, viuva de Josè Landim.

A's familias enluctadas. nossos sinceros pesames.

GAZETILHA

Dr. Alvaro Matta

Afim de submetter-se a uma operação cirurgica, partiu, ha dias, desta cidade, para Bello Horizonte, acompanhado de sua digna filha e genro, dr. João Vidigal, o estimado e venerando diamantinense, nosso particular amigo, sr. dr. Alvaro da Matta Machado, reputado clinico e digno Administrador dos Correios. desta cidade.

Fazemos votos a Deus pelo seu breve regresso, completamente restabelecido.

Chegaram:

De S. Antonio do Monte, José Netto Motta.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Antonio Botelho Guerra e familia, dr. Humberto Moreira Sobrinho e sra., e o sr. João Carlos.

Para S. Paulo, coronel Pedro da Costa Miranda.

Para Bocayuva, Padre José Carolino de Menezes.

Para Matta Machado, major João José Dias e familia.

Para Congonhas do Norte, Padre Paulo Cesario da C. Santos.

Esteve na cidade o sr. Estevam Solaro, de Francisco Sá, e está o dr. Juvenal Gonzaga, conceituado advogado, residente em Curvello.

Convite de Missa

A mãe, irmãos e mais parentes da finada **Maria do Amaral,** convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a missa que mandam celebrar, na capella do Hospital de N. S. da Saúde, quarta-feira proxima, 7.º dia de seu passamento.

Pe João Camillo

Os parentes, nesta cidade, do pranteado e saudoso sacerdote lazarista, **Padre João Camillo de Almeida,** convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á missa do 30.º dia que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar, terça-feira proxima, 30 do cadente, ás 7 horas da manhã, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais esse preito de reverencia á sua memoria, antecipadamente, confessam-se agradecidos.

Collectoria Municipal

Aviso

Aviso aos Snrs. contribuintes dos cofres municipaes ainda em atrazo que, desta data a trinta dias, começarei a publicar, por ordem expressa do Sr. Agente Executivo Municipal, os nomes de todos os que até então, não houverem saldado o seu debito para com a Camara.

Collectoria Municipal de Diamantina, aos 14 de Junho de 1925.

O procurador geral municipal,

João Onofre de Lima.

3—2.

S. Isabel

Na Santa Casa de Caridade, desta cidade, será celebrada, este anno, como de costume, no dia 4 de Julho proximo, a festa de sua padroeira, Santa Isabel, Rainha de Portugal.

Dr. Francisco Brant—**professor de Direito**—Advogado. B. Horizonte.

PASSA TEMPO

Charadas novissimas

O prior levou o instrumento para uma cidade da Capital do Pará, 2—1.

No rochedo e na serra está a freguezia de Portugal, 2—2.

Sillel.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Diamantina—Julio Brasiliano do Rosario(um anno).

Lontra (Brasilia) — Mario Martins Gandra (um anno).

Pirapóra—Djalma Indiano Diamantino (um anno).

Curvello— D. Francisca Alves das Chagas Rocha (dois annos).

Presidente Alves (*S Paulo*)—João de Paula Ferreira (um anno).

Santa Casa de Caridade de Diamantina

Um appello aos dignissimos irmãos, bem assim ás demais pessôas caridosas, que se acham em condições de prestar grandes beneficios a esta instituição, como sejam, aos primeiros, virem ou mandarem saldar seus debitos de joias e annuidades, bem assim, não se esquecerem de seus donativos, quer em vida, ou por occasião de suas disposições testamentarias, pois,quem se lembra dos necessitados que vivem nesta vida de miserias, terá a recompensa de Deus. E' publico e notorio que grande numero de capitalistas têm desapparecido dentre os vivos, deixando fortuna para desgraças da humanidade; no entretanto, não se lembram de que em Diamantina, existe uma bella instituição, a Santa Casa de Caridade, que, ha longos annos, vem prestando, com grandes difficuldades pecuniarias,os seus serviços de caridade aos desamparados.

O procurador da Santa Casa de Caridade,

João Antonio de Paula

Agradecimento

(Ao dr. Antonio Eulalio de Sousa)

O sentimento que mais de perto toca á alma da humanidade e, sem duvida, o mais nobre e delicado, é o da gratidão, quando espontaneamente é inspirado; nasce do coração,nelle vive e jamais se extingue nas pessôas de bôa vontade. Aquelle que recebe uma graça, um beneficio desinteressadamente prestados, para os quaes prevalecem somente os sentimentos puros de humanidade, de altruismo e fidalguia, deve, sob pena de incorrer em falta imperdoavel, se manifestar por palavras que traduzam esse mesmo sentimento.

E é justamente o que hoje venho fazer por intermedio das columnas deste jornal, muito embora receioso de offender á reconhecida modestia da pessoa a que vou me referir, que é o sr. dr. Antonio Eulalio de Souza. Este illustre facultativo que, sem nenhum outro interesse, a não ser interesse de ter o seu nome perennemente gravado no amago de meu coração, acudindo a um chamado urgente, veio, sem tardança, viajando sem interrupção, soccorrer a minha idolatrada nora, acommettida de pertinaz enfermidade. Não fôra a solicitude e saber profissional desse distincto e caridoso medico, digno discipulo de Esculapio e honra da classe a que pertence, teria, é certo, fallecido a minha nora, á mingua de recursos, hoje, mercê de Deus, sã e salva de qualquer perigo.

Não é, pois, possivel me silenciar nesta opportunidade que se me offerece e deixar passar despercebido o inestimavel serviço prestado por este reputadissimo clinico, e aqui deixo bem patente os meus melhores agradecimentos e profunda gratidão, pedindo ao Todo Poderoso, de todo coração, a continuação de sua preciosissima saude e bem estar, para a felicidade de sua exma. familia e de seus innumeros amigos.

Dattas, 19 de junho de 1925.

Luiz Augusto de Avila.

Dr. Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço.—Preços contractados.

Bello Horizonte.

30—11

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade, que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO

DIAMANTINA

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo & Comp.

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas, Praça Antonic Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.

Aos Cirurgiões Dentistas

Dias Filho, negociante de fazendas, ferragens, perfumarias, tintas, etc, communica que installou, no seu estabelecimento commercial,uma **secção dentaria,** onde os **Srs. Cirurgiões Dentistas** encontrarão **todas as qualidades de dentes e todos os artigos dentarios por preços sem competidor.**

(3 M).

U. Operaria Beneficente

Assembléa geral

De ordem do Sr. Presidente, e de accôrdo com o artigo 36, nº 11 dos Estatutos, convido todos os socios quites para comparecer á assembléa geral (segunda convocação), no domingo 28 do cadente, ás 19 horas, para apresentação de contas do Thesoureiro.

Diamantina, 21 de Junho de 1925.

Mario Luiz Fassy,
1.º Secretario.

Engenho para moer canna

Vende-se em Bello Horizonte, onde se acha, um cylindro, todo de ferro e novo, por preço rasoavel. Capacidade, superior a 20 carros diarios. Dirigir-se ao Dr. Affonso Dias de Carvalho, em o seu escriptorio, á Av. Affonso Penna, 596—entrada pela rua Carijós, 408.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

Dr. Francisco Brant—**professor de Direito**—Advogado. B. Horizonte.

DR. SOTER R. COUTO—**Medico**—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem---Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio=Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos; 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Proprietario e gerente—João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA—LARGO DA SÉ.

Proximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA